

Diário Açores

08-05-2015

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Regional

Tiragem: 3630

Temática: Sociedade

Dimensão: 592

Imagem: S/Cor

Página (s): 3

# Uma criança não resistiu às ondas de 10 metros Marinha salva 13 tripulantes de 5 embarcações em risco

Ondas de dez metros, ontem, a sul dos Açores, obrigaram cinco embarcações a pedir socorro à marinha portuguesa.

Ao todo, eram 14 pessoas nas referidas embarcações, tendo sido todas resgatadas, mas uma não resistiu aos efeitos provocados pela longa permanência na água.

Uma das embarcações, um veleiro francês, que estava a cerca de 500 milhas náuticas (930 quilómetros) a sul dos Açores, afundou-se de madrugada e dois dos quatro tripulantes desapareceram, mas mais tarde foram resgatados, sendo que um não resistiu à hipotermia.

As condições meteorológicas adversas, com as ondas de dez metros, obrigaram a Marinha a resgatar 12 tripulantes dos cinco veleiros em perigo, mas o resgate do veleiro francês com quatro tripulantes a bordo, não correu da melhor forma.

Quando um navio mercante de Hong Kong se estava a aproximar do local para lhe prestar assistência este afundou-se. Dois dos tripulantes conseguiram entrar para o bote salva-vidas e os outros dois saltaram para a água e ficaram desaparecidos.



Força Aérea Portuguesa e Marinha resgataram com êxito 13 tripulantes

dos.

As condições meteorológicas não eram mais favoráveis do que na Quarta-feira, embora fossem ainda “adversas, com o vento mais fraco ainda assim”, segundo um porta-voz da Marinha, sendo a temperatura da água do mar de 21 graus, enquanto a ondulação baixou para metade, já que ontem fazia sentir-se ondas de cinco metros, contra as de dez metros registadas Quarta-feira.

“Aconteceu há cerca de seis horas (2 horas da manhã). Aconteceu a 400 milhas náuticas (800 km) a sudoeste da ilha das Flores, Açores, mesmo no meio do oceano Atlântico”, explicou o porta-voz Paulo Vicente.

Na zona, encontrava-se um navio mercante com bandeira de Hong Kong e um avião P3 da Força Aérea portuguesa, encontrando-se a caminho outro navio mercante.

“Devido às condições meteorológicas muito adversas que estavam no oceano Atlântico, uma depressão cavada a cerca de 500 milhas a sul dos Açores, várias embarcações pediram auxílio, houve cinco veleiros em que foi necessário evacuar os tripulantes, tendo os alertas



O catamaran Reves D'O que naufragou a sul dos Açores com quatro pessoas a bordo, todas resgatadas, mas uma criança não resistiu aos efeitos da longa permanência na água

começado às duas da manhã de ontem (Quarta-feira), e prolongaram-se durante o dia”, explicou.

“A situação foi complicada, no meio do oceano, àquela distância, não há muitos meios que possam efectuar o salvamento. Houve vários navios que colaboraram, entre os quais o navio hospital espanhol ‘Esperanza del mar’. A ondulação estava com cerca de 10 metros e ventos de 50 a 80 nós. É muito complicado. Mas foi tudo concluído, aparentemente está tudo bem”, frisou.

Em comunicado, a Marinha Portuguesa refere que a operação que envolveu o helicóptero EH-101 da Força Aérea Portuguesa (FAP) demorou cerca de 12 horas sob ventos na ordem dos 50 nós (cerca de 90 km/hora) e ondulação de 10 metros que “muito dificultaram a operação de resgate”.

A operação de salvamento foi coordenada pelo Centro de Coordena-

ção de Busca e Salvamento Marítimo de Ponta Delgada (MRCC Delgada), em articulação com o Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Aéreo das Lajes (RCC Lajes).

Do naufrágio do princípio da madrugada, do veleiro “Reves D’O”, 2 dos tripulantes que permaneciam numa balsa salva-vidas foram resgatados pelo navio mercante Yuan Fu Star, de Hong Kong, sendo que de imediato foram iniciadas buscas pelo P3P Orion da Força Aérea Portuguesa dos outros 2 naufragos.

Após 2 horas de buscas e aos primeiros alvares o meio aéreo da FAP localizou os desaparecidos tendo lançado para junto deles um kit de sobrevivência até à chegada, cerca das 09h30, do navio hospital Esperanza del Mar, que efectuou o seu resgate e prestou assistência médica.

Só que um deles não resistiu a tanto tempo dentro de água. Era uma criança de seis anos de idade.